

**CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E  
INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO**

**RESOLUÇÃO Nº 350, de 24 de fevereiro de 2025.**

**Dispõe sobre requisitos e procedimentos para submissão de Programas, Projetos e Editais à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo para atendimento de demandas estratégicas do Governo do Estado do Espírito Santo.**

**O CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO – CCAF/Fapes**, usando de suas atribuições legais, na forma da decisão do Colegiado da 08ª Reunião Extraordinária, realizada em 18 de dezembro de 2024.

**R E S O L V E**

**Art. 1º** Estabelecer e regulamentar os requisitos e procedimentos para submissão e execução de Programas, Projetos e Editais estratégicos de governo oriundos de instituições e órgãos públicos do Estado do Espírito Santo e de municípios do ES, conforme disposto no Anexo I.

**Art. 2º** Fica revogado o item 3.7 da Resolução CCAF nº 13/2009.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**Vitória, 25 de fevereiro de 2025**

**Rodrigo Varejão Andreão**  
**Presidente do CCAF**

## ANEXO I

### 1. DA CONCEITUAÇÃO

1.1. Os seguintes conceitos são empregados nesta Resolução:

- a) **Planejamento Estratégico de Governo:** Conjunto de referenciais teóricos, normas, processos administrativos, aplicação de ferramentas e técnicas organizacionais que objetivam definir uma visão de futuro de médio e longo prazo para o Estado do Espírito Santo, bem como as principais instituições e processos que asseguram coerência e efetividade entre meios e fins para o seu alcance;
- b) **Programa:** Conjunto de Editais e Projetos interconectados e dependentes, com resultados em comum e que contribuem para o alcance dos objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico do Governo. Os recursos financeiros para a execução de um Programa na Fapes serão oriundos da Instituição Concedente;
- ~~c) **Projeto:** Esforço temporário e único que visa atingir um objetivo específico, com prazo, escopo e recursos definidos;~~
- c) **Projeto:** Esforço temporário e único que visa atingir um objetivo específico, com prazo, escopo e recursos definidos; os projetos devem ser caracterizados, de maneira única e exclusiva, como sendo de Pesquisa e Desenvolvimento, Difusão, Inovação, Extensão ou Formação de Recursos Humanos; **(Nova redação dada pela Resolução CCAF nº 354 de 26 de junho de 2025).**
- d) **Edital:** Instrumento de chamamento público que estabelece o público-alvo, os objetivos e as regras de um processo seletivo;
- e) **Instituição Demandante:** Instituição que formalmente solicita à Fapes a execução de um Programa, Projeto ou Edital em consonância com esta Resolução;
- f) **Instituição Concedente:** Instituição responsável pela transferência dos recursos à Fapes para a execução de Programa, Projeto ou Edital, pela verificação da conformidade financeira e pelo acompanhamento da execução e avaliação do cumprimento do objeto do Termo de Cooperação;
- ~~g) **Coordenador(a) Geral do Programa:** Pessoa responsável pela coordenação e pelo gerenciamento de um Programa de acordo com as obrigações estabelecidas no item 2.2 desta Resolução. Deve possuir vínculo formal com a Instituição Demandante;~~
- g) **Coordenador(a)-Geral do Programa:** Pessoa responsável pela coordenação e pelo gerenciamento de um Programa de acordo com as obrigações estabelecidas no item 2.2 desta Resolução. Deverá ser servidor público, com carga horária mínima de 20h semanais, vinculado à Instituição Demandante; **(Nova redação dada pela Resolução CCAF nº 354 de 26 de junho de 2025).**
- ~~h) **Instituição Executora:** Instituição responsável pela execução de um Projeto.~~
- h) **Instituição Executora:** Instituição de Ensino Superior ou de Pesquisa (IES/P) ou Instituição Científica, Tecnológica e Inovação (ICT), localizada no estado do

Espírito Santo, responsável pela execução de um Projeto; **(Nova redação dada pela Resolução CCAF nº 354 de 26 de junho de 2025).**

- ~~i) **Coordenador(a) de Projeto:** Pessoa responsável pela coordenação e pelo gerenciamento de um Projeto. Deve possuir vínculo formal com a Instituição Executora;~~
- j) **Coordenador(a) de Projeto:** Pessoa responsável pela coordenação e pelo gerenciamento de um Projeto. Deverá ser servidor público ou possuir vínculo formal derivado de contrato de trabalho, com carga horária mínima de 20h semanais, junto à Instituição Executora. **(Nova redação dada pela Resolução CCAF nº 354 de 26 de junho de 2025).**
- k) **Termo de Cooperação:** Instrumento Jurídico estabelecido entre a Fapes e a Instituição Concedente tendo como objeto a descentralização de créditos orçamentários ou outro repasse similar para a execução de Programa, Projeto ou Edital;
- ~~l) **Monitoramento:** Ação de acompanhamento de Programa, Projeto ou Edital executado na Fapes realizada pela Instituição Demandante.~~
- l) **Projeto de monitoramento:** Projeto de caráter obrigatório para a execução de um Programa junto à Fapes e que possui a finalidade de monitorar e avaliar a execução do Programa. Será coordenado pelo(a) Coordenador(a)-Geral do Programa e contará, em sua equipe, com a participação do Responsável pelo Programa na Fapes; **(Nova redação dada pela Resolução CCAF nº 360 de 19 de dezembro de 2025).**
- m) **Responsável pelo Programa na Fapes:** Servidor(a) público(a) vinculado(a) à Fapes designado(a) pela Diretoria Executiva (Direx) para atuar junto ao(à) Coordenador(a)-Geral do Programa nos termos do item 2.3. **(Incluído pela Resolução CCAF nº 360 de 19 de dezembro de 2025).**

## **2. PROGRAMA EXECUTADO NA FAPES**

### **2.1. REQUISITOS GERAIS DE UM PROGRAMA**

#### **2.1.1. São requisitos gerais de um Programa:**

- a) Estar alinhado a um dos eixos constantes do Planejamento Estratégico de Governo vigente;
- b) Estar em consonância com a finalidade da Fapes de apoio institucional, financeiro e técnico a programas e a projetos de natureza científica, tecnológica, extensionista e de inovação no Estado do Espírito Santo;
- c) Ter um(a) Coordenador(a)-Geral do Programa vinculado à Instituição Demandante;
- d) Ter objetivos geral e específicos claramente definidos e que atendam aos eixos e temas do Planejamento Estratégico de Governo vigente;
- e) Indicar o impacto no público-alvo;
- f) Ter metas mensuráveis, alcançáveis, realistas e com prazo determinado;
- ~~g) Ter um projeto de monitoramento do programa sob a responsabilidade do(a) Coordenador(a)-Geral;~~

g) Ter um projeto de monitoramento coordenado pelo(a) Coordenador(a)-Geral do Programa e que contará, em sua equipe, com a participação do Responsável pelo Programa na Fapes; **(Nova redação dada pela Resolução CCAF nº 360 de 19 de dezembro de 2025).**

h) Ter um comitê de governança composto por, no mínimo, 3 (três) membros, sendo um o(a) Coordenador(a)-Geral e os demais, preferencialmente, representantes de outras instituições ligadas aos objetivos do Programa.

**2.1.2.** O comitê de governança é o responsável pela aprovação de Projetos e Editais que estejam alinhados ao eixo e aos temas do planejamento estratégico selecionado pelo Programa.

**2.1.3.** Em qualquer situação, o número de participantes do comitê de governança deve ser sempre ímpar.

**2.1.4.** A Fapes não terá representação no comitê de governança.

## **2.2. DAS OBRIGAÇÕES DO(A) COORDENADOR(A)-GERAL DO PROGRAMA**

**2.2.1.** São obrigações do(a) Coordenador(a)-Geral do Programa:

- a) Acompanhar os instrumentos de cooperação técnica e financeira;
- ~~b) Monitorar a execução dos Projetos e/ou Editais vinculados ao Programa;~~
- b) Monitorar e avaliar a execução dos Projetos e/ou Editais vinculados ao Programa; **(Nova redação dada pela Resolução CCAF nº 360 de 19 de dezembro de 2025).**
- c) Realizar a interlocução entre a Fapes e os(as) coordenadores(as) dos Projetos vinculados ao Programa;
- d) Colaborar com os(as) coordenadores(as) dos Projetos fornecendo apoio e direcionamento às atividades realizadas a fim de manter alinhamento e sinergia com as estratégias do Programa;
- e) Manter registro em ata das reuniões realizadas com os(as) coordenadores(as) dos Projetos e com os membros do comitê de governança; e
- f) Organizar, em conjunto com a Fapes, eventos destinados à apresentação dos resultados parciais e finais dos Projetos e/ou Editais.

## **2.3. DAS OBRIGAÇÕES DO(A) RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA NA FAPES**

**2.3.1.** A Diretoria Executiva da Fapes (Direx) designará um(a) responsável vinculado(a) à Fapes que terá as seguintes responsabilidades junto ao(à) Coordenador(a)-Geral do Programa:

- a) Realizar a interlocução da Fapes com o(a) Coordenador(a)-Geral do Programa e com os(as) Coordenadores(as) de Projetos;
- b) Aplicar a estrutura de gestão da Fapes para apoiar a execução dos Projetos e do Programa, conforme necessário;
- c) Apoiar o(a) Coordenador(a)-Geral do programa na organização dos seminários parciais e finais para apresentação dos resultados.

## **2.4. PROCEDIMENTOS PARA SUBMISSÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA**

**2.4.1.** O processo de submissão do Programa à Fapes será regido pelas Normas de Procedimento - Fluxo de Acompanhamento e Execução de Parcerias, disponíveis no site da Fapes e vigentes no momento da execução.

**2.4.2.** O Programa será executado por meio de Projetos e/ou Editais de natureza científica, tecnológica, extensionista e/ou de inovação.

**2.4.3.** A execução do Programa está condicionada à aprovação do Conselho Científico-Administrativo da Fapes (CCAF).

**2.4.4.** Será dada publicidade ao Programa aprovado pelo CCAF por meio da disponibilização do respectivo Formulário de Submissão de Programas na página oficial da Fapes.

## **2.5. PROCEDIMENTOS PARA ENCERRAMENTO DO PROGRAMA**

**2.5.1.** O Programa será encerrado nas seguintes hipóteses:

- a) Por solicitação da Instituição Demandante;
- b) Por modificação dos eixos do Planejamento Estratégico de Governo vigente que afete o objeto do Programa.

**2.5.2.** O Programa somente poderá ser encerrado após o término da vigência do último Projeto e/ou Edital vinculado a ele.

## **3. PROJETO EXECUTADO NA FAPES**

### **3.1. REQUISITOS GERAIS DE UM PROJETO**

**3.1.1.** São requisitos gerais de um Projeto:

- a) Estar alinhado com a finalidade da Fapes de apoio institucional a projetos de natureza científica, tecnológica, extensionista e/ou de inovação no Estado do Espírito Santo;
- b) Ser elaborado em conformidade com o Formulário de Submissão de Projetos, disponível no site da Fapes;
- c) Estar alinhado a um dos eixos do Planejamento Estratégico de Governo vigente;
- ~~d) Ter um(a) Coordenador(a) que resida no estado do Espírito Santo, que possua vínculo formal de trabalho com a Instituição Executora e que tenha, no mínimo, graduação, com currículo cadastrado e atualizado na plataforma Lattes;~~
- d) Ter um(a) Coordenador(a) que:
  - i. resida no estado do Espírito Santo;
  - ii. seja servidor público ou possua vínculo formal derivado de contrato de trabalho, com carga horária mínima de 20h semanais, e que esteja em exercício efetivo da atividade de pesquisa e desenvolvimento, extensão ou inovação junto à Instituição Executora;
  - iii. para Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, Difusão ou Formação de Recursos Humanos, tenha titulação mínima de mestre;
  - iv. para Projetos de Inovação ou Extensão, tenha titulação mínima de graduação e comprovada experiência nos últimos 3 (três) anos na execução destas modalidades de projetos;
  - v. tenha currículo cadastrado e atualizado na plataforma Lattes; **(Nova redação dada pela Resolução CCAF nº 354 de 26 de junho de 2025).**

- e) Ter, na submissão, prazo máximo de execução de até 48 (quarenta e oito) meses;
- f) Observar as normativas vigentes e aplicáveis ao Projeto, aqui incluídas as Resoluções do CCAF, especialmente o Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Prestação de Contas da Fapes e do Funcitec;
- g) Seguir as Normas de Procedimento - Fluxo de Acompanhamento e Execução de Parcerias, disponíveis no site da Fapes;
- h) Ter formalizado o Termo de Cooperação, bem como ter efetivada a descentralização de créditos orçamentários ou repasse similar dos recursos financeiros e orçamentários necessários para a execução do Projeto;
- i) Em caso de a Instituição Executora ser IES/P com Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) financiado pela Fapes, deverá ser dada ciência da execução do projeto ao Núcleo; **(Incluído pela Resolução CCAF nº 360 de 19 de dezembro de 2025).**
- j) Providenciar as seguintes permissões e atender às seguintes exigências éticas e legais:
  - i. Os projetos que envolverem pesquisa com seres humanos e/ou animais deverão conter uma seção sobre seus aspectos éticos, devendo ser anexados no SIGFAPES o comprovante de submissão ou parecer do comitê de ética em pesquisa credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), conforme os termos da Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, e da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), conforme a Lei Federal n.º 11.794, de 08 de outubro de 2008;
  - ii. Conforme legislação em vigor, os projetos que envolverem experimentos com organismos geneticamente modificados deverão informar o número de registro e a data de publicação do certificado de qualidade em biossegurança;
  - iii. Outras autorizações/permissões de caráter ético ou legal, que eventualmente sejam indispensáveis, serão da responsabilidade do(a) proponente e deverão ser providenciadas por ele(a) e anexadas ao SIGFAPES no momento da submissão da proposta. **(Incluído pela Resolução CCAF nº 360 de 19 de dezembro de 2025).**

**3.1.2.** O Projeto poderá incluir parcerias com Secretarias e Órgãos Públicos do Estado do Espírito Santo, Prefeituras Municipais, instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, inovação e/ou empresas.

**3.1.3.** Todo Projeto será avaliado no mérito por, pelo menos, 2 (dois) avaliadores *ad hoc* indicados pela Fapes, os quais deverão ser, preferencialmente, de fora do estado do Espírito Santo.

**3.1.3.1.** A Nota Final da proposta variará de 0 (zero) a 100 (cem) pontos e será calculada pela média simples das pontuações atribuídas pelos 2 (dois) avaliadores *ad hoc*. **(Incluído pela Resolução CCAF nº 360 de 19 de dezembro de 2025).**

**3.1.3.2.** A proposta será avaliada por um terceiro avaliador *ad hoc* quando as duas notas originais tiverem discrepância de, no mínimo, 30 pontos, desde que pelo menos uma das notas seja igual ou superior a 70 (setenta) pontos. **(Incluído pela Resolução CCAF nº 360 de 19 de dezembro de 2025).**

**3.1.3.3.** O Projeto será considerado recomendado quando alcançar a Nota Final mínima de 70 (setenta pontos). **(Incluído pela Resolução CCAF nº 360 de 19 de dezembro de 2025).**

~~**3.1.4.** Fica vedada a avaliação de mérito de projetos no período de novembro a janeiro.~~

**3.1.4.** Fica vedada a avaliação de mérito de projetos entre os meses de novembro do ano de submissão do projeto e janeiro do ano seguinte. **(Nova redação dada pela Resolução CCAF nº 360 de 19 de dezembro de 2025).**

**3.1.5.** O Projeto poderá ser aditado nas seguintes hipóteses e conforme as seguintes regras:

- a) **Aditamento de escopo:** O aditamento de escopo visa alterar objetivos específicos, metodologia aplicada, etapas e/ou entregas do Projeto. Este aditamento somente poderá ser solicitado após 25% e antes de 75% de conclusão do prazo de execução do Projeto;
- b) **Aditamento de valor:** O aditamento de valor visa adicionar recursos financeiros ao Projeto por parte da Instituição Concedente/Demandante. Este aditamento somente poderá ocorrer quando houver alteração do escopo do Projeto (alínea “a”) e mediante justificativa. O aditamento está limitado a 50% do valor original do Projeto;
- c) **Aditamento de prazo de execução:** Projetos com duração original de 12 (doze) meses poderão ser prorrogados por até 6 (seis) meses. Já Projetos com duração original superior a 12 (doze) meses poderão ser prorrogados por até 12 (doze) meses.

**3.1.6.** O coordenador de projeto está limitado a coordenação de 3 (três) projetos simultâneos junto à Fapes, aqui incluídos aqueles oriundos das demais formas de fomento executadas por esta Autarquia. A coordenação institucional de projetos não será contabilizada para os fins deste item. **(Incluído pela Resolução CCAF nº 360 de 19 de dezembro de 2025).**

### **3.2. REQUISITOS ESPECÍFICOS DE UM PROJETO VINCULADO A PROGRAMA**

**3.2.4.** São requisitos específicos de um Projeto vinculado a Programa:

- a) Estar alinhado aos objetivos do Programa ao qual será vinculado;
- b) Ter a sua inserção no Programa aprovada pelo respectivo comitê de governança;
- c) Ter a sua contratação aprovada pela Direx após o parecer favorável dos avaliadores *ad hoc*.

### **3.3. REQUISITOS ESPECÍFICOS PARA PROJETO NÃO VINCULADO A PROGRAMA**

**3.3.4.** São requisitos específicos de um Projeto não vinculado a Programa:

- a) Ter como recurso financeiro a quantia mínima de 45.000 (quarenta e cinco mil) VRTes (Valor de Referência do Tesouro Estadual);
- b) Ter a sua contratação aprovada pela Direx e pelo CCAF após o parecer favorável dos avaliadores *ad hoc*.

#### **4. EDITAL EXECUTADO NA FAPES**

##### **4.1. REQUISITOS GERAIS DE UM EDITAL**

###### **4.1.4.** São requisitos gerais de um Edital:

- a) Estar alinhado com a finalidade da Fapes de apoio institucional a projetos e editais de natureza científica, tecnológica, extensionista e/ou de inovação no Estado do Espírito Santo;
- b) Ser elaborado em conformidade com as Resoluções e Normas vigentes da Fapes;
- c) Estar alinhado a um dos eixos do Planejamento Estratégico de Governo vigente;
- d) Seguir as Normas de Procedimento - Fluxo de Acompanhamento e Execução de Parcerias, disponíveis no site da Fapes;
- e) Ter formalizado o Termo de Cooperação, bem como ter efetivada a descentralização de créditos orçamentários ou repasse similar dos recursos financeiros e orçamentários necessários para a execução do Edital.

**4.1.5.** O valor do repasse que trata a alínea “d” deverá ser de, no mínimo, 220.000 (duzentos e vinte mil) VRTes (Valor de Referência do Tesouro Estadual).

**4.1.6.** O Edital poderá incluir parcerias com Secretarias e Órgãos Públicos do Estado do Espírito Santo, Prefeituras Municipais, instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, inovação e/ou empresas.

##### **4.2. REQUISITOS ESPECÍFICOS DE UM EDITAL VINCULADO A PROGRAMA**

###### **4.2.4.** São requisitos específicos para um Edital vinculado a Programa:

- a) Estar alinhado aos objetivos do Programa ao qual será vinculado;
- b) Ter a sua inserção no Programa aprovada pelo respectivo comitê de governança;
- c) Ter a sua publicação aprovada pela Direx.

##### **4.3. REQUISITO ESPECÍFICO DE UM EDITAL NÃO VINCULADO A PROGRAMA**

**4.3.4.** É requisito específico para um Edital não vinculado a Programa: Ser aprovado pela Direx e pelo CCAF.

#### **5. ITENS FINANCIÁVEIS**

**5.1.** Os Projetos e Editais regulamentados por esta Resolução deverão observar a norma vigente expedida pelo CCAF quanto aos itens financiáveis e não financiáveis.

**5.2.** As bolsas concedidas nos Projetos regulamentados por esta Resolução serão, exclusivamente, da modalidade BPIG (Bolsa de Projeto Institucional do Governo), conforme a Resolução vigente.

~~**5.2.4.** O coordenador de programa e de projeto poderão receber bolsa nos níveis BPIG II a VI. (Nova redação dada pela Resolução CCAF nº 354 de 26 de junho de 2025).~~

**5.2.1.** O coordenador de programa e de projeto poderá receber bolsa nos níveis BPIG II a VI, as quais deverão ser incluídas no Formulário de Submissão do Projeto de Monitoramento do Programa, sendo custeadas com os valores destinados ao Programa. (Nova redação dada pela Resolução CCAF nº 360 de 19 de dezembro de 2025).



**5.2.2.** O Responsável pelo Programa na Fapes receberá pela atividade de monitoramento o valor equivalente à 60% da bolsa BPIG Nível III. A referida bolsa deverá ser incluída no Formulário de Submissão do Projeto de Monitoramento do Programa e será custeada com os valores destinados ao Programa. **(Incluído pela Resolução CCAF nº 360 de 19 de dezembro de 2025).**

**5.2.3.** Os Editais poderão prever a concessão de outras modalidades de bolsas, se necessário e justificado.

## **6. AÇÃO TRANSVERSAL**

**6.2.** Para a execução de cada Projeto ou Edital, vinculados ou não aos Programas executados na Fapes, deverá ser previsto nos instrumentos jurídicos da parceria entre a Fapes e a Instituição Concedente o valor financeiro destinado à Ação Transversal, conforme estabelecido na Resolução vigente que trata da matéria.

## **7. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PROGRAMA E DO PROJETO CONTRATADO**

**7.2.** As prestações de contas técnicas e financeiras dos Programas e dos Projetos deverão ser apresentadas conforme estabelecido no Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Elaboração de Prestação de Contas da Fapes/Funcitec vigente.

**7.3.** A prestação de contas técnica final será objeto de avaliação e deliberação pelo responsável pelo projeto na Instituição Demandante ou pelo comitê de governança do Programa. **(Incluído pela Resolução CCAF nº 354 de 26 de junho de 2025).**

## **8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**8.2.** O disposto nesta Resolução não isenta cumprimento de dispositivos constantes em normas da Fapes e/ou da Instituição Demandante.

**8.3.** As normas desta Resolução são aplicáveis, no que couber, aos Programas, Projetos e Editais já em andamento.

**8.4.** Casos omissos ou excepcionais serão deliberados pela Direx.